

2025/2029

# Projeto Educativo de Escola

Externato de São Francisco de Sales - Prazeres



**Uma escola em movimento,  
um futuro em construção.**

Externato de São Francisco de Sales  
PRAZERES

## Índice

Identificação .....	3
Introdução.....	3
Enquadramento Legal .....	4
Contexto e identidade.....	5
Contexto histórico.....	5
Historial da Freguesia – Prazeres:.....	5
Contexto Educativo .....	5
A Escola .....	6
Princípios Gerais Orientadores .....	7
A Identidade do Externato de São Francisco de Sales.....	8
Finalidades Educativas .....	9
Alunos .....	10
Dimensão Humana (Comunidade Educativa).....	10
Dimensão Académica.....	11
Dimensão para a Cidadania .....	13
Corpo Docente .....	14
Pais e Encarregados de Educação .....	15
Objetivos Gerais e Opções Educativas: .....	16
<i>Uma escola em movimento, um futuro em construção</i> .....	16
Diagnóstico da situação .....	18
Problemas Identificados.....	20
Prioridades .....	21
Objetivos Metas por Ano Letivo 2021/2025 .....	22
Parcerias.....	24
Entidades envolvidas .....	24
Recursos .....	25
Estratégias de atuação: .....	26
Avaliação (Como, Quando e Quem?).....	27
Missão .....	28
Visão .....	28
Formas de Divulgação (Comunidade Intra escolar/extraescolar) .....	29

## Identificação

Nome: Externato São Francisco de Sales/Centros Educativos da Apresentação de Maria (Associação) Prazeres

Código: 1901869

Morada: Vereda São Francisco de Sales nº 16

Freguesia: Prazeres

Código Postal: 9370 - 627 Prazeres

Telefone: 291 822288

Telemóvel: 96 7942265

Fax: 291 822288

E-mail: [escoladosprazereshotmail.com](mailto:escoladosprazereshotmail.com)

Sítio Web: [escoladosprazereshotmail.com](mailto:escoladosprazereshotmail.com) ([facebook](#))

Blogue: [escoladosprazereshotmail.com](http://escoladosprazereshotmail.com)

## Introdução

O Projeto Educativo de Escola (PEE), de acordo com o Decreto-Lei n.º 21/2006, constitui conjuntamente com o Ideário, projeto Curricular de Escola, Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades, um dos instrumentos do processo de autonomia das Escolas. Este assume um papel determinante no reforço da autonomia da escola. Entendido como sua expressão de identidade, o PEE define o sentido da ação educativa e permite que os diversos elementos da comunidade educativa se envolvam num processo de ação coletiva.

Um dos maiores desafios que hoje se colocam à escola é o de ser capaz de afirmar a sua própria identidade e reconhecer as suas características próprias e pô-las ao serviço das grandes finalidades educativas.

O Projeto Educativo é um instrumento privilegiado que traduz, de um modo claro os desejos e as aspirações de uma dada comunidade, que tem uma história com tradições culturais e regras de organização social, que lhe são próprias.

No Projeto Educativo de Escola, podemos definir princípios orientadores, valores e finalidades da escola, tendo em conta o Currículo Nacional, as Aprendizagens

Essenciais e as Orientações Curriculares da Educação Pré-Escolar (OCEPE`S), o contexto regional, cultural, económico e social onde se insere a instituição, as características e os recursos materiais e humanos que a definem.

Deste modo, o Projeto Educativo de Escola implica o desenvolvimento de processos interativos que exigem novas formas de organização da escola, sendo determinante a articulação desta com o meio envolvente em que se insere neste ponto de vista, terá de haver um esforço no sentido de um conhecimento mais profundo das características da escola bem como das suas relações com a comunidade envolvente.

Pretende-se assim, inculcar uma hierarquia de valores pessoais e sociais, bem como o conhecimento e compreensão do mundo. Desta forma pretendemos evidenciar o nosso serviço educativo. Não obstante, avaliámos o nosso PEE anterior e, com base nesta avaliação, delineamos o rumo a seguir, de acordo com as potencialidades e pontos a melhorar na nossa escola. Apresentaremos estratégias para colmatar e desenvolver o pretendido, as quais traçam as nossas linhas de atuação e servem de referência e garantia da coerência e eficiência do plano de ação.

## Enquadramento Legal

O Decreto-Lei nº. 75/2008, de 22 de abril, é o documento legal mais recente que enquadra o PEE. No seu preâmbulo podemos ler “Em segundo lugar, com este decreto-lei, procura-se reforçar as lideranças das escolas, o que constitui reconhecidamente uma das mais necessárias medidas de reorganização do regime de administração escolar”.

O Decreto-lei apresenta ainda a noção do que é o PEE e qual a sua finalidade:

“Projeto Educativo - o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escola ou a escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”.

O presente Decreto-lei apresenta a ideia de liderança como sendo fundamental para uma implementação eficaz e efetiva do Projeto Educativo de Escola.

## Contexto e identidade

### Contexto histórico

#### Historial da Freguesia – Prazeres:

O nome provém de uma pequena ermida dedicada a Nossa Senhora dos Prazeres, ali edificada muito anteriormente à criação da paróquia. Foi criada pelo alvará régio de 28 de dezembro de 1676.

Os Prazeres é uma das freguesias menos conhecidas, mas é uma das mais pitorescas. O Padre Fernando Augusto de Pontes refere-se a esta paróquia nos seguintes termos: «Ao longe a ondulação das montanhas estampa-se no azul do céu e os carreiros tortuosos dos trilhos e veredas cortam as eminências em direções diferentes. Ao perto, a vegetação é tapete que se desdobra por toda a parte. As estradas são alinhadas de buxo e louros, e o ar bastante puro. Não é para calar a beleza arrebatadora que se goza do cimo duma montanha à beira do mar o Assomadouro. Lá em baixo, fica à esquerda uma povoação cujas habitações se ocultam quase sob a vegetação que as abafa: é o Jardim do Mar. À direita há outra freguesia - é o Paul do Mar. E que belo que é o casario em pinha á beira das águas, no Paul.»

Prazeres transmite uma quietude, sobriedade e encanto ímpares, onde o tempo para e a pressa perde a razão.

### Contexto Educativo

A escola dos Prazeres encontra-se inserida num meio rural, onde a maioria dos habitantes se dedica essencialmente a atividades ligadas ao setor terciário, nas áreas do comércio tradicional e dos serviços de hotelaria e turismo, logo seguido pelas atividades do setor secundário, nomeadamente, as indústrias de construção civil. No setor primário, a agricultura, ainda mantêm uma grande importância, destacando-se os cultivos de verduras e hortaliças, bem como alguns frutos (castanha, pero, entre outros). Estes, são vendidos semanalmente no Mercado Abastecedor dos Prazeres e também na Quinta Pedagógica, instituição que valoriza as tradições do meio envolvente (debulha de cereais, produção de sidra e compotas caseiras). Os recursos económicos baseiam-se na agricultura e no aproveitamento turístico da zona.

Podemos caracterizar a população dos Prazeres como pertencente a um estrato social médio e médio-baixo, com algumas carências ao nível económico: salários baixos, taxa de desemprego de índices elevados; alguma parte da população vive com o apoio do Rendimento Mínimo Garantido, e social: ambiente familiar reestruturado, e alguns casos de famílias monoparentais.

A emigração é outro fator demonstrativo das dificuldades de subsistência desta população. Dotada de baixas habilitações, as oportunidades de emprego escasseiam daí que a saída para o estrangeiro surja como a solução mais viável. Decorrente desta situação (e quando ocorrem), são os elementos mais velhos da família, os avós, quem tomam a responsabilidade pelo acompanhamento do sucesso das crianças que ficam a seu encargo.

Esta freguesia evoluiu muito, dado que a construção de novos acessos rodoviários (Via Expresso), bem como melhoramento das estradas existentes. Outras das infraestruturas que têm ajudado no desenvolvimento dos Prazeres são nomeadamente a Quinta Pedagógica, a Galeria/Casa da Sidra, os seus restaurantes, Hotel, bomba de gasolina, supermercado e agora a futura pista de patinagem. Todos estes têm ajudado a promover esta localidade, bem como o seu comércio local.

## A Escola

O Externato, fica situado no centro da freguesia dos Prazeres.

O edifício Norte, em retângulo, de dois pisos alberga as funções comuns da escola, refeitório, cozinha, lavandaria, secretaria e direção, bem como a sala de informática.

O edifício Sul, em forma de L, no qual o corpo mais pequeno disposto no sentido Poente/Nascente funciona como a grande sala (ginásio) coberto de pé direito duplo, e o corpo de maior dimensão de dois pisos consiste na escola propriamente dita, Creche e uma sala de pré-escolar no piso inferior. O 1º Ciclo e uma outra sala de Pré-escolar no piso superior. A Creche dispõe de um recreio exterior.

A Creche para 42 crianças que inclui: sala de berços com 36 m<sup>2</sup>, sala parque para doze crianças com 37 m<sup>2</sup>, sala de atividades para 15 crianças com 37 m<sup>2</sup>, sala de atividades, para 15 alunos, bancada com ponto de água e esgoto com pelo menos com 50 m<sup>2</sup>.

Instalações sanitárias com 4 lavatórios, e 5 sanitas tamanho infantil, uma bancada com tampo almofadado, uma área para utilização de penicos e uma base de chuveiro.

Copa de leite.

Duas salas de atividades, para o Pré-escolar com capacidade de 25 alunos em cada uma com cerca de 50m<sup>2</sup>.

Uma arrecadação de material e arrumos de trabalhos ligados diretamente à sala.

Instalações sanitárias com 3 lavatórios e 3 sanitas de tamanho infantil com separadores de 1,20 m de altura, e base de chuveiro.

Vestuário de crianças.

No 1.º Ciclo há capacidade para 4 turmas: quatro salas de aulas, instalações sanitárias diferenciadas por sexos, uma biblioteca, uma sala de informática e duas arrecadações.

Para além da sala polivalente, que dispõe de um palco, existe também um polidesportivo/recreio coberto com uma sala de 200 m<sup>2</sup>.

Quanto ao equipamento, todas as salas possuem um quadro interativo, um projetor e colunas. Existe, ainda, duas televisões, dois desumidificadores, 6 portáteis, 12 computadores, 4 tablets, 17 surfaces, 2 impressoras, uma fotocopiadora, dois leitores de CD e 3 Projetores.

## Princípios Gerais Orientadores

Todos os homens têm direito à educação e à cultura, em igualdade de oportunidades. Subscrevendo a Constituição da República Portuguesa, é para a nossa Escola fundamental contribuir ativamente para a superação das desigualdades económicas, de compreensão mútua, de solidariedade e de responsabilidade, para o progresso social e para a participação democrática na vida coletiva.

O Estado consagra, através da Lei de Bases do Sistema Educativo, o princípio da liberdade de aprender e de ensinar, com tolerância para com as escolhas possíveis, entre as quais se encontra o Ensino Particular e Cooperativo. O Externato assume-se como uma expressão concreta dessa mesma liberdade e do direito da família a escolher e orientar a educação dos seus filhos.

Os Pais (primeiros e principais educadores) têm o direito de programar a educação e cultura dos seus filhos, segundo as suas próprias convicções filosóficas, estéticas, ideológicas ou religiosas, fundamentando essa escolha com base no projeto educativo e na identidade própria do Externato.

Como consagra a Convenção Sobre os Direitos da Criança, para a nossa Escola, a educação tem como objetivo desenvolver a personalidade da criança, os seus dons e aptidões mentais e físicas, na medida das suas potencialidades. O respeito pelos direitos humanos e liberdades fundamentais, e pelos princípios consagrados na Carta das Nações Unidas, balizam a prática educativa do Externato.

A Escola é a principal instituição complementar da família na garantia do direito à educação e um dos pilares fundamentais da vida em sociedade. A educação traduz a linguagem partilhada da família e da escola, na formação de indivíduos responsáveis, cidadãos conscientes e participativos.

## A Identidade do Externato de São Francisco de Sales

O Externato foi fundado com base nos grandes valores humanistas e religiosos da população da freguesia dos Prazeres e, posteriormente, segundo as linhas orientadoras de vida e obra de Maria Rivier. A educação não se restringe ao ensino, mas engloba uma educação para os valores em que o respeito pelo outro, pela diferença e a tolerância e solidariedade são essenciais.

Promove a educação para a cidadania. Ser cidadão responsável e consciente dos seus direitos e deveres, valorizando a dimensão ética, é fundamental para uma vida harmoniosa em sociedade. Defende a solidariedade nacional e internacional.

Num mundo tão conturbado em que cada vez mais sobressaem as desigualdades e o consumismo desenfreado, o Externato preconiza ações solidárias onde envolve toda a comunidade educativa. Assume-se como uma Escola Católica, mas aberta a todos os credos e religiões, pretende ser – como na sua fundação – um espaço de liberdade e de diálogo permanentes entre as várias correntes de pensamento. Defende a autonomia educativa. Aliados a um espírito de grupo e de família, onde a afetividade impera, distingue-se os valores de expressão individual, de liberdade de pensamento e autonomia no processo de ensino-aprendizagem, como pedras basilares para um desenvolvimento harmonioso e responsável.

Valoriza a responsabilidade, disciplina e participação. A expressão da individualidade de cada aluno é enquadrada pelo respeito das regras de funcionamento coletivo, no sentido da responsabilização e interiorização dos valores.

Promove os valores de preservação ambiental. A preservação da natureza e do meio ambiente, através do conhecimento dos recursos naturais e da sua utilização racional, concretizam-se na prática quotidiana alargada a toda a comunidade educativa (Projeto Eco Escolas).

Considera a língua portuguesa como uma das prioridades na formação pessoal dos alunos, meio privilegiado de expressão de uma identidade cultural, a preservar as suas múltiplas manifestações.

Prioriza as tecnologias de informação ao serviço do ensino-aprendizagem. Numa perspetiva de globalização da informação e do conhecimento, mas valorizando a dimensão do contacto entre culturas, a troca de experiências e o enriquecimento mútuo.

Defende a globalização da formação do indivíduo, através do lema “Uma escola em movimento, um futuro em construção”, uma vez que defende um ensino-aprendizagem através da exploração do meio envolvente, da exploração da natureza e do desporto ao ar livre, visto que estas são atividades enriquecedoras e significativas.

Escola com grandes tradições, aposta na dimensão plural da realização criativa e da inovação, valorizando as vertentes de expressão plástica, a formação musical, desportiva, científica e tecnológica. Defende a continuidade e complementaridade na formação dos alunos. A Escola preconiza o reforço dos agentes educativos – família, comunidade educativa, meio social – na partilha e defesa dos princípios e valores que regem a educação, alicerces da realização pessoal, afetiva, académica e profissional.

## **Finalidades Educativas:**

As finalidades educativas do Externato, enquanto escola com preocupações culturais e Projeto Educativo próprio, concretizam os objetivos acima delineados e visam proporcionar a todos uma igualdade de oportunidades. Sendo estas:

- Apostar na formação pessoal e social dos alunos;
- Participar e corresponsabilizar as famílias no processo educativo;

- Cooperar com outras estruturas e agentes locais, para rentabilizar recursos e esforços;
- Facultar o acesso a novas vivências e saberes;
- Adequar os processos pedagógicos às necessidades dos alunos;
- Aumentar os níveis de sucesso escolar dos alunos;
- Potencializar o envolvimento da escola e da família no desenrolar do processo educativo, melhorando as relações entre ambas e participação dos encarregados de educação;
- Aumentar a disciplina;
- Potencializar as tecnologias como recurso de trabalho;
- Proporciona um estilo de vida mais saudável;
- Consciencializar a comunidade escolar para a proteção e preservação da Natureza.
- Dar a conhecer e respeitar a diversidade cultural que possa existir na comunidade escolar;

## Alunos

No que respeita aos alunos, a prática educativa do Externato assenta na conceção global do desenvolvimento humano e complementaridade da formação pessoal e social do indivíduo. Neste contexto, destacam-se as dimensões humanas, académica e cívica na formação dos nossos alunos.

## Dimensão Humana (Comunidade Educativa)

Relativamente à dimensão humana a escola propõe-se a:

- Favorecer o conhecimento de si próprio, alicerçado na interação positiva com os outros e na interiorização dos valores de justiça e solidariedade.

- Reforçar a autoestima e a autoconfiança, com vista à plena expressão e desenvolvimento das capacidades individuais.
- Estimular e desenvolver as capacidades sensoriais e cognitivas, permitindo uma realização mais integrada e autêntica do indivíduo no seu meio.
- Proporcionar áreas diversificadas que permitam a expressão de aptidões e interesses distintos, promovendo a afirmação das características pessoais, no respeito pela diversidade.
- Desenvolver atitudes de reflexão metódica e de abertura de espírito, condições de um pensamento dinâmico e exigente. Promover o sentido crítico e a capacidade de análise e de encontrar soluções alternativas para os problemas do meio envolvente.
- Estimular a criatividade, a iniciativa e a realização autónoma, para uma melhor adaptação à mudança, numa atitude de abertura à novidade e de vontade transformadora.
- Incentivar as manifestações culturais, artísticas, científicas e literárias, expressões diferenciadas da condição humana e social.
- Implementar o espírito de entreajuda e cooperação, aliado aos valores do trabalho em grupo, organização, autodisciplina e persistência.

## Dimensão Académica

No que se refere à dimensão académica a escola propõe-se:

- Promover a compreensão da estrutura e funcionamento da língua portuguesa, e favorecer a sua utilização com correção e fluência nos diversos modos de comunicação.
- Fomentar e desenvolver o interesse pela leitura e pela escrita, associado ao prazer da comunicação, da descoberta e da atividade criadora.
- Favorecer o conhecimento dos valores relacionados com a língua, história e cultura, permitindo uma aproximação crítica à realidade envolvente e à sociedade em geral.
- Assegurar a aprendizagem de uma língua estrangeira (Inglês), contextualizada socialmente e culturalmente, com o objetivo de permitir a expressão e a compreensão da mesma.

- Reconhecer e acompanhar os ritmos individuais de aprendizagem de todos os alunos, promovendo a adaptação dos espaços, metodologias e materiais, em particular no que respeita a necessidades educativas especiais.
- Assumir que todos os conhecimentos, quer associados às áreas científicas puras, quer às áreas humanísticas e sociais, deverão desenvolver nos alunos as capacidades de compreensão, expressão, interpretação, raciocínio lógico e hipotético, aplicação e solução de problemas, iniciativa, sentido crítico e gosto pela investigação.
- Afirmar a importância dos avanços científicos e tecnológicos, e reconhecer a capacidade dos alunos em integrar novos conhecimentos e metodologias, implementando a sua aplicação e desenvolvimento numa perspetiva transdisciplinar.
- Incentivar o interesse pela descoberta e pela investigação nos diversos campos do saber, com o recurso quotidiano a práticas laboratoriais e à experimentação.
- Fomentar métodos e hábitos de trabalho que permitam o melhor conhecimento de si próprio e das suas características, promovendo a flexibilidade de metodologias e abordagens dos temas e materiais, valorizando os modos autónomos e construtivos do processo de ensino-aprendizagem.
- Estimular os contactos com o mundo exterior através de visitas de estudo, ações de sensibilização e formação, saídas da escola, participar no desporto escolar, fortalecendo a relação entre a Escola e a Comunidade.
- Promover as expressões artísticas, para uma melhor compreensão das manifestações estéticas e culturais, e desenvolvimento das capacidades individuais e em grupo.
- Constituir um espaço privilegiado de respeito pelo outro e pelas regras de convívio social, de estímulo à competitividade e espírito de equipa, na prática desportiva diversificada.

## Dimensão para a Cidadania

Relativamente à dimensão da Cidadania, a escola propõe-se a:

- Implementar atitudes e hábitos positivos que favoreçam a maturidade sócio afetiva, e que auxiliem a compreensão dos mecanismos de organização e funcionamento dos diferentes grupos sociais.
- Fomentar o trabalho em equipa, favorecendo a realização de projetos individuais ou coletivos de interesse social e cívico, e a participação em grupos de debate e análise de problemas de interesse geral.
- Promover uma educação para a saúde, que contemple as regras básicas de higiene pessoal e coletiva, o desenvolvimento de valores e atitudes positivas em relação à sexualidade, e uma ação responsável e criativa na defesa e melhoria da qualidade de vida.
- Criar as bases de uma atitude consciente face aos papéis de produtor e consumidor na sociedade atual, e promover opções esclarecidas e responsáveis.
- Promover o conhecimento da complexidade das inter-relações do indivíduo com o meio ambiente, e incentivar o envolvimento pessoal na solução e prevenção dos problemas ambientais com ações geradoras de responsabilização individual e coletiva.
- Garantir o acesso à informação que permita a compreensão adequada dos significados e implicações das relações com outros espaços e culturas, nomeadamente no âmbito da União Europeia, dos países de língua oficial portuguesa e de outros organismos e instituições internacionais.
- Formar cidadãos empenhados na defesa dos valores permanentes da cultura portuguesa e da sociedade em geral, com base em práticas quotidianas na comunidade local, regional e nacional.

## Corpo Docente

O Externato acredita que um corpo docente estável, com dedicação exclusiva e que se identifica com o seu Projeto Educativo, constitui um fator de equilíbrio primordial para o bom funcionamento da Escola. Neste sentido, procura-se reunir condições de trabalho que fomentem um bom ambiente e em que as relações interpessoais sejam valorizadas. O espírito de diálogo e de trabalho em equipa de toda a comunidade educativa é assim incentivado, estimulando-se o envolvimento ativo e crítico no planeamento, execução e avaliação das atividades desenvolvidas.

A Direção da Escola sublinha a importância e o prestígio que os professores devem assumir na formação dos seus alunos, enquanto modelos de identificação e de referência. Neste contexto, valoriza-se a comunicação e a partilha de linguagens entre Pais, Professores e Direção da Escola, no sentido de uma prática pedagógica coerente e estável.

Na relação professor/aluno é estimulado o conhecimento aprofundado das crianças, das suas características pessoais e de vida, num regime de acompanhamento personalizado de tipo tutorial.

Reconhece-se a importância de uma atualização permanente dos professores, e nesse sentido, promove-se o acesso a meios de formação contínua. Incentiva-se a participação em ações de formação, a frequência em seminários e cursos de cariz científico e pedagógico que permitam ao Professor valorizar-se profissionalmente e melhorar o seu desempenho.

A divulgação de publicações e ações de formação, em diversos suportes, versando sobre estratégias de ensino-aprendizagem, gestão curricular, didática das disciplinas e novos conteúdos programáticos é estimulada, contribuindo para a atualização de técnicas e metodologias, assim como para o aprofundamento de conhecimentos e saberes.

A dinamização dos grupos disciplinares e a implementação do trabalho multidisciplinar são, igualmente, práticas constantes fomentadas pela Escola.

A aquisição, produção e conservação do material didático são, tanto quanto possível, assegurados pela Escola o que permite ao Professor adequar os instrumentos de trabalho às exigências programáticas e aos avanços tecnológicos.

## Pais e Encarregados de Educação

O Externato considera essencial a participação das Famílias na educação dos seus filhos e educandos. Neste contexto, envolve e implica os Pais e Encarregados de Educação no seu Projeto Educativo.

A Direção e toda a comunidade educativa afiguram-se como entidades privilegiadas no permanente diálogo Escola/Família.

Enquanto Escola Particular integrada no Sistema Educativo Nacional/Regional, o Externato de São Francisco de Sales divulga a sua organização, o regulamento interno, e as suas características específicas de funcionamento, no sentido de uma opção esclarecida e participada dos Pais e Encarregados de Educação.

A partilha de informação entre os vários agentes educativos é atualizada ao longo do ano e complementada com o enquadramento constante do percurso escolar do aluno nos diversos contextos de vida em que se insere, no sentido de uma formação plural e integradora.

A ação conjunta Escola/Família permite desenvolver o conceito de formação global dos indivíduos, articulando a informação mútua de aspetos específicos do processo de ensino-aprendizagem, com o conhecimento partilhado e fundamental de aspetos mais gerais do desenvolvimento dos alunos, nomeadamente os seus interesses, atitudes e motivações.

A participação e dinamização das Famílias em diversos eventos, festas escolares, concertos e ações de sensibilização, constituem momentos privilegiados para o estreitamento dos laços entre toda a comunidade educativa, sendo, por isso, amplamente incentivados.

## Objetivos Gerais e Opções Educativas:

O Externato procura concretizar em todos os níveis de ensino um projeto pedagógico global, enquadrado pelas Orientações Pedagógicas para a Creche, Orientações Curriculares para o Pré-escolar e as Aprendizagens Essenciais para o 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Este projeto baseia-se no tema “Uma escola em movimento, um futuro em construção” e dá sentido a toda a ação educativa do Externato.

### *Uma escola em movimento, um futuro em construção*

O Externato tem como principal objetivo o desenvolvimento global e o crescimento harmonioso dos seus alunos através da aquisição de hábitos e comportamentos de vida saudáveis e ativos.

O contacto com a Natureza e a exploração do meio envolvente devem ser priorizados dado que cada vez mais é incutido um estilo de vida sedentária nas crianças. Assim, pretende-se desenvolver atividades que promovam a exploração do meio envolvente e a proteção do mesmo, proporcionando oportunidades de contacto com a natureza e, conseqüentemente, a consciência da sua preservação.

Neste âmbito, a escola está inserida nos projetos “Eco Escolas”, “Escola Azul” e “Escola Verde”, pois privilegiam a adoção de comportamentos que respeitam o meio ambiente, desde a floresta até ao mar. A escola compromete-se a limpar o meio envolvente, a reciclar o lixo, a fazer a sua reutilização e, desta forma, sensibilizar toda a comunidade educativa para valores ecológicos. Deste modo, haverá a promoção do contacto com a natureza e a sua valorização enquanto ferramenta pedagógica e de estimulação à criatividade da criança.

Uma escola ativa pressupõe também que os alunos tenham acesso a vários momentos ativos através do desporto, privilegiando as atividades ao ar livre. Neste sentido, através do reforço da oferta educativa, pretende-se promover o desenvolvimento integral do aluno numa perspetiva interdisciplinar, em parceria com a

Clube desportivo e recreativo dos Prazeres, os alunos têm oportunidade de praticar diferentes modalidades desportivas, por exemplo patinagem e badminton.

Desta forma, pretende-se através de atividades variadas fomentar o desenvolvimento das capacidades motoras, a capacidade de orientação, o espírito desportivo, o fair-play e o respeito pelas regras das atividades e por todos os intervenientes. É ainda nosso objetivo orientar a participação em diversos tipos de jogos, independentemente do nível de destrezas alcançado nestes, aceitando as normas e o facto de ganhar ou perder, como elementos próprios, cooperando quando for necessário, entendendo a oposição como uma dificuldade a superar e evitar comportamentos agressivos e posturas de rivalidade.

O desporto permite que as crianças adquiram recursos expressivos do corpo, da mente e do movimento para transmitir sensações, ideias e estados de ânimo e compreender mensagens simples. Através do desporto, o aluno irá valorizar o seu corpo e a atividade física, aplicando esta última para organizar o tempo livre e como meio de divertir-se, de conhecer-se, de sentir-se bem consigo mesmo e com os outros.

Ao ar livre, vivendo desafios e aventuras, é possível adquirir competências dificilmente trabalhadas no interior, abrangendo dimensões cognitivas, sociais, motoras e emocionais. O bem-estar experienciado através de atividades na natureza poderá ter influência noutras contextos, neste caso a escola, promovendo comportamentos de maior resiliência face aos desafios quotidianos, assim como reforçar a motivação à escola.

A escola prevê a dinamização de intervalos ativos, uma vez que, crianças ativas no recreio aprendem melhor na sala de aula. A atividade física e a socialização no intervalo aumentam a capacidade de atenção e concentração nas aprendizagens escolares. O recreio por sua vez deve ser desafiante permitindo que as crianças realizem atividades próprias da idade. A escola fica encarregue de disponibilizar diferentes materiais no recreio, de forma, a que cada criança seja capaz de criar e inventar as suas próprias brincadeiras. Neste caso o papel do adulto será o de orientar, estimular e moderar as atividades no recreio tendo sempre em atenção as ideias criadas pelos alunos.

A Escola em Movimento supõe uma interação escola-família e a participação de toda a comunidade educativa no decorrer do processo ensino-aprendizagem. Esta dinâmica pressupõe que, sendo a família a base de uma formação completa da criança, e

tendo um papel decisivo na formação do seu carácter, deve participar diretamente na sua vida académica.

A comunidade escolar tem um papel fulcral no desenvolvimento das atividades da Escola em Movimento, uma vez que a exploração do meio e infraestruturas pressupõe a disponibilidade de diversas entidades. Desta forma, haverá uma interação ativa com a comunidade escolar, tornando-se uma mais-valia para o desenvolvimento social dos alunos, bem como, uma contribuição para ambientes mais saudáveis na comunidade escolar e ajudar a compreender as ações e projetos das instituições públicas no enfrentamento dos problemas socioambientais, a partir da promoção da Educação Ambiental, formal e informal, a fim de estimular a participação popular e garantir a sustentabilidade das ações executadas.

Tudo isto melhora também a prática dos docentes e conseqüentemente a aprendizagem dos alunos, com a diversidade de métodos e atividades, criando experiências positivas.

No decorrer das práticas educativas devemos ter especial atenção, a novas formas, significados/representações artísticas da questão ambiental, através, das artes cénicas, gráficas esculturais, plásticas e das novas tecnologias mediáticas no desenvolvimento da Educação Ambiental.

É de salientar que uma Escola em Movimento antecipa uma aprendizagem ativa centrada no aluno, em que este é o construtor do seu eu em torno das suas aprendizagens. Apesar da importância de cada vez mais haver atividades fora do contexto sala de aula não se pode descurar o desenvolvimento a nível tecnológico. Desta forma, a escola irá realizar uma ponte entre estas duas realidades. Através das ciências da computação os alunos desenvolvem o seu raciocínio lógico, sentido de orientação e organização, bem como, o desenvolvimento de projetos, trabalho em pequeno e grande grupo e resolução de problemas.

Em suma, este tema prevê alunos e comunidade escolar ativa com um estilo de vida mais saudável e menos sedentário, conectado com a natureza, com o meio ambiente em concordância com o desenvolvimento tecnológico e sua utilização responsável.

### Diagnóstico da situação

Este Projeto Educativo tem com base a experiência do quotidiano, de diálogos e reflexões em reuniões do Conselho Escolar, bem como, de recolha de informações e opiniões informais da Comunidade Educativa, também a análise dos resultados das provas de monitorização de aprendizagens (Moda), realizadas pelo quarto ano e o diagnóstico da afluência leitora, pelo segundo ano do ano transato, das avaliações mensais e periódicas realizadas pelos docentes dos diferentes anos de escolaridade, bem como da necessidade de melhorar a qualidade de ensino assim como assegurar que o aluno consiga evoluir no seu processo de aprendizagem e de alguma forma colmatar algumas falhas detetadas nesse mesmo processo. É por isso cada vez mais importante doar horas do serviço individual ao serviço de comunhão com as crianças, as quais cada vez mais têm extrema necessidade de dedicação e apoio por parte das entidades que lhes fornecem.

### Problemas Identificados

<u>Pontos Fracos</u>	<u>Pontos Fortes</u>
<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Continuar a melhorar a disciplina.</li> <li>→ Inculcar mais valores sociais e morais.</li> <li>→ Cortes orçamentais.</li> <li>→ Aumentar a autoconfiança e autoestima.</li> <li>- Aumentar o tempo lúdico/exploração da criança no exterior;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Continuar na formação/informação e aperfeiçoamento de teorias e conceitos do pessoal docente e não docente (englobando a formação cultural, social, moral e ética).</li> <li>→ Adequar processos pedagógicos às necessidades dos alunos.</li> <li>→ Aumentar os níveis de sucesso escolar dos alunos com a redução de componente individual de trabalho do docente e aumento de trabalho de grupo e colaborativo com o aluno/escola.</li> <li>→ Organizar o horário de funcionamento dos docentes e não docentes consoante a realidade da escola e a necessidade de apoio aos alunos.</li> <li>→ Continuar a boa alimentação.</li> <li>- Continuar o respeito pela Instituição e preservar o meio envolvente à mesma;</li> <li>- Boa integração na Comunidade;</li> <li>- Boa dinâmica enquanto grupo de trabalho;</li> <li>- Gestão com liderança;</li> <li>- Estabilidade e qualidade da comunidade escolar;</li> <li>- Participação dos encarregados de educação na vida escolar;</li> <li>- Alunos motivados e interessados em aprender;</li> <li>- Dedicção do pessoal docente e não docente;</li> <li>- Participação em diferentes projetos.</li> </ul>

## Prioridades

- Melhorar a aquisição das aprendizagens essenciais tendo em conta novas dinâmicas de ensino aprendizagem;
- Educar/consciencializar para a Educação Ambiental e Proteção do mesmo;
- Melhorar o rendimento escolar dos alunos;
- Valorizar a aprendizagem da Língua Portuguesa/Matemática/Estudo do Meio, rentabilizando o estudo e oficinas;
- Promover a formação integral do aluno, fomentando uma educação para um real exercício da cidadania, em todas as suas vertentes, investindo na formação cívica;
- Envolver a comunidade escolar na vida escolar dos alunos, insistindo na informação e consciencialização dos seus direitos e deveres;
- Atualização/formação do quadro docente em áreas específicas relacionadas com a reorganização curricular, no Ensino Básico, no âmbito da formação contínua;
- O Currículo Nacional, as Orientações Curriculares de Educação Pré-Escolar (OCEPE`S) e as Orientações Pedagógicas para a Creche (OPC)serão adaptados ao contexto escolar, tendo em conta as aprendizagens dos alunos;
- Aumentar os níveis de sucesso escolar dos alunos com a redução de componente individual de trabalho do docente e aumento de trabalho de grupo e colaborativo com o aluno/escola;
- Inclusão /União de todos os alunos, assim como a resolução de conflitos;
- Promover um estilo de vida saudável;
- Promover atividades ao ar livre (Uma vez por semana todas as turmas DEVEM explorar livremente a escola verde);
- Rentabilizar o meio envolvente à escola para o desenvolvimento dos alunos;
- Consciencializar para a proteção do meio ambiente;
- Utilizar materiais variados em diferentes contextos para aquisição das aprendizagens essenciais;
- Explorar o meio de forma autónoma;
- Criar situações do ser, fazer e estar livre, tornando-os mais responsáveis;
- Proporcionar atividades significativas.

Objetivos Metas por Ano Letivo 2021/2025

Uma escola em movimento, um futuro em construção...				
Objetivos		Meta	Indicador de avaliação	Meio de verificação
1	Promover um estilo de vida saudável.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar práticas pedagógicas ao ar livre (ao longo do ano letivo);</li> <li>- Inculcar uma alimentação variada e equilibrada (ao longo do ano letivo);</li> <li>- Realizar atividades sobre a Escola Ativa (ao longo do ano letivo);</li> </ul>	- Números de atividades/ações realizadas;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registos fotográficos e relatório das atividades;</li> <li>- Registo da avaliação das atividades em conselho escolar – ATA;</li> </ul>
2	Integrar a comunidade educativa no decorrer das atividades letivas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunir com os encarregados de educação (ao longo do ano letivo);</li> <li>- Promover convívios envolvendo a comunidade educativa (ao longo do ano letivo);</li> <li>- Envolver a família/escola em atividades (ao longo do ano letivo);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de reuniões com pais/encarregados de educação;</li> <li>- Número de convívios/festas realizadas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registos fotográficos e relatório das atividades;</li> <li>- Registo da avaliação das atividades em conselho escolar – ATA;</li> </ul>
3	Promover o sucesso escolar dos alunos.	- Realizar atividades que promovam aprendizagens ativas centradas nos alunos (ao longo do ano letivo);	- Número de retenções e progressões;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registo de avaliação;</li> <li>- Pauta de retenções e progressões;</li> </ul>
4	Desenvolver hábitos de consciência ambiental.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar trabalhos com materiais reciclados (ao longo do ano letivo);</li> <li>- Realizar a reciclagem (durante todo o ano (ao longo do ano letivo);</li> <li>- Realizar a limpeza do meio envolvente (ao longo do ano letivo);</li> </ul>	- Números de atividades/ações realizadas;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registos fotográficos e relatório das atividades;</li> <li>- Registo da avaliação das atividades em conselho escolar – ATA;</li> </ul>

5	Incutir novos projetos tecnológicos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar atividades utilizando diferentes equipamentos tecnológicos (ao longo do ano letivo);</li> <li>- Realizar atividades que promovam a literacia digital (ao longo do ano letivo);</li> </ul>	- Números de atividades/ações realizadas;	<ul style="list-style-type: none"> <li>-- Registos fotográficos e relatório das atividades;</li> <li>- Registo da avaliação das atividades em conselho escolar – ATA;</li> </ul>
6	Possibilitar vivências pessoais e sociais diversificadas em diferentes realidades e contextos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar saídas (desporto escolar, visitas de estudo, saídas ao exterior da escola) (ao longo do ano letivo);</li> <li>- Desenvolver ações de sensibilização/pedagógicas (ao longo do ano letivo);</li> <li>- Desenvolver atividades de acordo com as festividades (ao longo do ano letivo);</li> </ul>	- Números de visitas de estudo e atividades/ações realizadas;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registos fotográficos e relatório das atividades;</li> <li>- Registo da avaliação das atividades em conselho escolar – ATA;</li> </ul>
7	Educar para a cidadania através da promoção de atitudes e valores.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar atividades que promovam a aquisição de atitudes e valores (ao longo do ano letivo);</li> <li>- Fomentar o saber ser, saber estar e saber fazer (ao longo do ano letivo);</li> <li>- Projeto catequese (ao longo do ano letivo);</li> </ul>	- Número de atividades/debates realizados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registos fotográficos e relatório das atividades;</li> <li>- Registo da avaliação das atividades em conselho escolar – ATA;</li> </ul>
8	Promover a qualidade dos serviços oferecidos pela comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anualmente a qualidade dos serviços deve obter um nível satisfatório na sua avaliação (ao longo do ano letivo);</li> <li>- Participar nas ações de sensibilização organizadas pela escola (ao longo do ano letivo);</li> <li>- Frequentar formações de enriquecimento profissional/pessoal (ao longo do ano letivo);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de satisfação;</li> <li>- Número de ações de sensibilização frequentadas;</li> <li>- Número de horas de formação;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inquéritos;</li> <li>- Registos fotográficos e relatório das atividades;</li> <li>- Registo da avaliação das atividades em conselho escolar – ATA;</li> </ul>

## Parcerias

Tem como finalidade proporcionar os meios necessários ao cumprimento do Projeto Educativo de Escola.

### Entidades envolvidas (para continuar a envolver)

- Centro de Dia dos Prazeres
- Junta de Freguesia
- Estação de Tratamento de Águas dos Prazeres
- Câmara Municipal da Calheta
- Delegação Escolar da Calheta
- Direção Regional de Educação e respetivas Secretarias
- Comunidade escolar
- Comércio local
- Centro de Saúde dos Prazeres
- Segurança Social
- Casa da Sidra
- Galeria dos Prazeres
- Paróquia
- Clube Desportivo e Recreativo dos Prazeres
- Via-ativa
- Quinta Pedagógica
- Mercado Abastecedor
- Pista de Patinagem
- Hotel Jardim Atlântico
- Instituto das Florestas e Conservação da Natureza (IP-RAM)

**Recursos**

<p><b>HUMANOS</b></p>	<p>Discentes; Docentes; Não Docentes; Pais/Encarregados de Educação; Oradores convidados; Entidades Oficiais da Comunidade Educativa.</p>
<p><b>FÍSICOS</b></p>	<p>Espaços da Escola (horta biológica); Salas de Aula; Campo Desportivo; Recreio; Ginásio; Jardim sensorial; Horta biológica; Galinheiro; Casa das Aves; Hotel dos insetos; Lago dos peixes; Espaço “Escola Verde” Todo o espaço que envolve a área escolar.</p>
<p><b>PEDAGÓGICOS</b></p>	<p>Todo o Material didático existente na escola; Cartazes; Filmes; Dramatizações; Jogos manipulativos; Outros.</p>
<p><b>TECNOLÓGICOS</b></p>	<p>Computadores; Portáteis; Surfaces; Software; Projetor; Quadros interativos; DVD's ; TV.</p>

## Estratégias de atuação:

- Divulgar e cumprimento do Regulamento Interno;
- Elaboração de projetos Curriculares, como resposta às necessidades educativas;
- Planificação das áreas de formação cívica, Religião e Moral, Estudo Acompanhado, tendo em conta as necessidades educativas de cada turma;
- As tecnologias como estratégia de motivação para a aprendizagem;
- Apoios educativos individualizados adaptados às necessidades dos discentes;
- Dinamização da Biblioteca como promotora de saberes e valores;
- Elaboração de um plano anual de atividades, “Desporto Escolar, visitas de estudo, comemorações, eventos entre outros...”;
- Criação de ambientes de aprendizagem que considerem o aluno como pessoa, promovendo a individualização, respeitando os objetivos dos programas em vigor e diversificando os instrumentos de avaliação;
- Momentos comuns de formação à comunidade de docentes e auxiliares de ação educativa e demais elementos da comunidade educativa;
- Criação de uma relação formal/informal com os encarregados de educação, de forma a incluir a família no processo de ensino-aprendizagem;
- O aluno é visto como principal interventor no seu processo de aprendizagem, e o professor como orientador do mesmo;
- Inculcar a aprendizagem por descoberta;
- Partir dos interesses individuais do aluno;
- Todas as informações possíveis/previstas, relativas às saídas e visitas de estudo dos alunos serão dadas aos encarregados de educação/pais, no início do ano letivo.

**Avaliação (Como, Quando e Quem?)**

	Modalidade	Forma	Registos de Controlo	Critérios e Indicadores
PEE 2021/2025	Sumativa (final de cada ano letivo)	Qualitativa: Observação contínua e direta das atitudes dos alunos.  Relatório de avaliação do PEE do final de ano letivo.	Exposições de trabalhos  Relatório anual (reflexão dos objetivos / metas e estratégias)	Coerência: articulação com o R.I., PAA, PAT e PAG.  Eficácia: afinidade entre as atividades programadas e os efeitos previstos.
Equipa de Avaliação	Gestão da Escola 1 Professor Curricular 1º Ciclo 1 Professor de Enriquecimento Curricular 1 Educador de infância.			

A escola deverá proceder à avaliação permanente dos resultados por si atingidos, em função dos objetivos e metas previamente delineados. Entendemos ser necessária a criação de uma cultura de autoavaliação do projeto, que se constitua, como mais um desafio, para a tão ambicionada e sempre desejada melhoria da qualidade de funcionamento da nossa escola.

A Constituição de um grupo de acompanhamento e avaliação do PEE, integrada por docentes propostos em conselho escolar é fundamental, para permitir:

- Orientar, anualmente, a elaboração do Plano Anual de Escola;
- Constatar a operacionalização dos objetivos e metas à realidade concreta e específica da escola;
- Aferir o grau de consecução dos objetivos do PEE;

A seleção dos indicadores quantitativos e qualitativos a incluir no processo de avaliação do PEE, bem como a conceção dos respetivos instrumentos de medida que fundamentem o grau de consecução do projeto, deverão constituir elementos para a elaboração de um relatório crítico, a ser divulgado a toda a comunidade educativa.

## Missão

A missão da escola é contribuir para uma sociedade mais ativa e consciente da preservação do meio ambiente. contribuindo para a formação de cidadãos críticos, responsáveis, tolerantes, cooperantes, autónomos e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e integrador.

## Visão

Ambicionamos ser uma Escola inclusiva que ofereça uma Educação para a preservação e exploração do meio ambiente sendo sempre a criança e a sua felicidade o nosso principal objetivo.

### Formas de Divulgação (Comunidade Intra escolar/extraescolar)

O projeto Educativo de Escola será:

- Apresentado no Conselho Escolar;
- Apresentado aos encarregados de educação/ Família na reunião geral no início do ano letivo;
- Afixado no placard da secretaria da escola;
- Enviado por email a todos os docentes da escola;
- Arquivado no gabinete do diretor.